

REPENSAR O ENSINO ATRAVÉS DO AGIR COMUNICATIVO: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA DE AÇÃO EDUCATIVA INTERDISCIPLINAR EM ESCOLA DE UIRAÚNA/PB

Marizete Batista do Nascimento

*Licenciada em Geografia - UFCG e em
Pedagogia Pela Faculdade São Judas Tadeu
Professora - E.E.E.F.M. Jovelina Gomes
mari_zetegp@hotmail.com*

RESUMO

A escola seria o espaço ideal para a formação dos estudantes, tendo em vista que é através dela que todos os conhecimentos são transmitidos: cognitivos, emocionais, éticos, culturais e sociais. Neste espaço escolar inúmeras transformações ocorrem, impondo desafios refletindo fortemente na escola e por sua vez no ensino, nas práticas didáticas e pedagógicas, aumentando os desafios para os professores causando certa insegurança no modo de fazer educação, sendo necessário repensar o ensino através de ações comunicativas interdisciplinares, orientadas pelo entendimento, onde articule o desenvolvimento integral dos estudantes.

Palavras chaves: Escola, professores, ações comunicativas interdisciplinares.

ABSTRACT

The school would be the ideal space for the training of students, since it is through them that all knowledge is transmitted: cognitive, emotional, ethical, cultural and social. In this school space, many transformations occur, imposing challenges reflecting strongly in the school and in turn in teaching, in the didactic and pedagogical practices, increasing the challenges for the teachers causing some insecurity in the way of doing education, being necessary to rethink the teaching through communicative actions interdisciplinary, oriented by the understanding, where articulates the integral development of the students.

Keywords: School, teachers, interdisciplinary communicative actions.

1. Introdução

A velocidade com que as informações circulam através dos meios de comunicações está cada vez mais presente no dia-a-dia, refletindo fortemente na escola e por sua vez no ensino, aumentando os desafios para torná-lo uma conquista democrática, efetiva. Portanto, mudar as práticas pedagógicas, culturais, tradicionais das escolas não é tarefa tão simples. É necessário fazer um ensino voltado para o entendimento através de ações comunicativas no espaço escolar, tanto de nível básico (fundamental e médio) como superior, proporcionando o desenvolvimento integral dos estudantes.

E o passo inicial para esta ação comunicativa interdisciplinar seria a interação entre os diferentes sujeitos que compõem o espaço escolar, onde o respeito e a comunicação se efetivem nesse espaço, chegando a um entendimento. E este entendimento segundo Habermas (1989) resulta em uma compreensão que prepara o caminho para racionalização do mundo da vida. Este mundo da vida, ou seja, este agir comunicativo passa ser o canal para o entendimento. Ao agir comunicativamente as pessoas se entendem neste universo do mundo da vida. Este mundo da vida Habermas chama de espaço social, em que a ação comunicativa é desenvolvida (1989).

O mundo da vida é o contexto factual intersubjetivamente compartilhado em que a linguagem, ou o sistema linguístico, pertinente à comunicação e a interação é voltada para o entendimento. Essa linguagem utilizada no mundo da vida tem como função primeiramente orientar os sujeitos sobre as pretensões de validade concretizada no espaço deste mundo. De tal modo, que as ações pedagógicas também são legitimadas e desenvolvidas no mundo da vida. Com posse dessas compreensões fica mais fácil desenvolver ações educativas comunicativas, partindo da racionalidade comunicativa possibilitando um maior desenvolvimento para uma educação crítico emancipatória, bem como um importante papel na 'leitura de mundo' (FREIRE, 1997) dos alunos,

Atualmente, no espaço escolar as ações de ordens sistêmicas estão se sobressaindo das ações didáticas e pedagógicas, onde deveria libertar, muitas vezes aliena perdendo sua dimensão humana, reduzindo- se apenas em trocas institucionais.

Sendo assim o presente trabalho tem como objetivo principal explorar as possíveis contribuições da ação comunicativa de Habermas para a educação, sendo necessário repensar o ensino através de ações educativas interdisciplinares, que busquem o entendimento e que preparem os estudantes para a vida de forma integral onde para isto, a base nacional comum

curricular, e as leis de reforma do Ensino médio, aparecem como suas contingências pretéritas, para que ocorra uma nova mudança curricular, como institucional, na formação do professor, nos saberes, práticas, e culturas escolares, onde o professor possa ser o agente transformador e multiplicador da ação comunicativa, amenizando os interesses específicos que são gerados no espaço educativo, buscando um compromisso com os princípios universais.

Consoante a isto, cabe considerar o estudo da ação comunicativa no ensino como prática fundamental para um ensino integrador e de qualidade, em que o educador se mostre comprometido com a sua prática pedagógica, tendo como base a pesquisa, pois é através da mesma que o educador inova e cria condições para que seus educandos se tornem críticos e criativos, cidadãos dignos, conhecedores dos seus direitos e deveres, sujeitos livres.

A dedicação e empenho em desenvolver a presente pesquisa surgiu pela necessidade de buscar alternativas para maior integração entre os docentes através de uma prática de ação educativa interdisciplinar, começando a integração por meio dos planejamentos didáticos, pois percebe que na prática acontece ações tidas como interdisciplinares apenas por exigências da escola ou do sistema. No pensamento dos professores a proposta de ensino interdisciplinar está ainda atrelada à união de disciplinas, raízes amargas de um currículo meramente disciplinar de outrora que acompanha o ensino nos dias atuais.

O interesse por esta temática se deu pela vivência da pesquisadora, como coordenadora pedagógica e como professora de Geografia - Ensino Fundamental e Médio, bem como, com as experiências estudantil e acadêmica, sendo está última o despertar pelo tema, quando a pesquisadora cursou a disciplina: A interdisciplinaridade das Ciências Humanas e Sociais na Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), como aluna especial do curso de mestrado em ensino.

A partir de então, surgiu o interesse em trabalhar com a temática de forma mais abrangente, neste momento investigando as possibilidades de uma ação educativa interdisciplinar, discutindo os seus fundamentos com base na teoria da ação comunicativa de Jurgem Habermas, tendo como *lócus* a Escola Estadual de Ensino Fundamental Jovelina Gomes localizada em Uiraúna – PB, Meso Região da Paraíba, com professores da área de ciências humanas.

Diante da experiência da pesquisadora como coordenadora pedagógica acompanhando os planejamentos didáticos e projetos educativos, bem como professora de Geografia,

percebe-se o isolamento de alguns professores, onde ficam fechados no seu mundo, cada um com a sua disciplina, às vezes ignorando o saber do outro. Se em um projeto educativo tem como foco trabalhar a leitura e escrita, os professores das áreas de exatas e humanas pensam que não é de sua competência trabalhar determinado tema. Não pensam no objetivo comum que deveria ser: – formação integral e aprendizagem dos alunos.

Sendo necessário romper com estas barreiras disciplinares impostas pelos currículos, através de ações educativas interdisciplinares que busque o entendimento através da comunicação, onde todos têm direitos e podem dar suas opiniões, respeitando o saber do outro, como parte do seu saber, participando ativamente do processo educativo, tendo como espaço de socialização os encontros pedagógicos que poderão ser intitulados como grupos de estudos de ações pedagógicas interdisciplinares.

Nestes encontros pedagógicos será apresentado à ação comunicativa de Habermas com suas pretensões de validade para que o entendimento funcione entre os docentes, isto é, que reconheçam intersubjetivamente as pretensões de validade com que se apresentam diante dos outros. Essas pretensões de validade podem ser reconhecidas ou questionadas (Habermas 1987b). As três pretensões de validade que os educadores iram se basear são: verdade, legitimidade ou retidão e veracidade.

Neste espaço todos os docentes tem o mesmo direito de se comunicar por meio da fala, argumentar, interpretar, questionar, participar do processo interdisciplinar. Fazer parte de o todo ter conhecimento do seu eu profundo para compreender o outro. Segundo Santos (2002) não há porque temer a invasão do campo do outro especialista, ou seja, adentrar no campo de conhecimento do outro neste processo de ensino interdisciplinar.

Está pesquisa destina-se, principalmente aos profissionais do ensino, aos licenciados e futuros professores, de todas as áreas do conhecimento, que se interessam por utilizar esta ação educativa interdisciplinar através da ação comunicativa de Habermas.

Desta forma espera-se que esta proposta possa contribuir, auxiliando na reflexão de uma prática educativa interdisciplinar, trazendo objetivos comuns, que estimule a busca plena pela ética, os valores, compreensão do eu e do outro e a valorização dos sujeitos e dos saberes que estão a sua volta, que possa ser parte do processo educacional onde todos se sintam parte, enquanto seres sociais que colocam suas ideias para a normatização do coletivo, discutindo através da racionalidade sempre o melhor argumento, pensando no bem de todos, gerando um sentimento de pertença, pois quando as pessoas se sentem parte de uma coletividade torna-se responsáveis pelas suas ações, pensando no todo e não em partes, contribuindo para a

efetivação de um ensino inovador, serio e com bons resultados, se preocupando com a formação humana, crítica e social dos estudantes.

2. Procedimentos Metodológicos

O lócus da pesquisa será na Escola Estadual de Ensino Fundamental Jovelina Gomes localizada na Rua João Pessoa, Nº 88, em Uiraúna Meso Região da Paraíba, com professores de ciências humanas do Ensino fundamental II.

A unidade Escolar atende uma demanda de aproximadamente 606 estudantes, dados do ultimo censo escolar distribuídos nos três turnos, com o ensino fundamental I, sendo acompanhado pelo programa Primeiros Saberes da Infância que visa fortalecer as ações pedagógicas desenvolvidas na escola nos anos iniciais. Atende estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II, para esta etapa de ensino a escola oferece o programa novo mais educação que visa melhorar a aprendizagem dos alunos nas disciplinas de português e matemática, bem como oferecer atividades recreativas através de oficinas de karatê, música e horta escolar e atende ainda os estudantes da EJA (Educação de Jovens e Adultos).

A escolha por fazer está pesquisa neste educandário se deu por este espaço ser diversificado, com várias modalidades de ensino, embora a pesquisadora tenha escolhido trabalhar com um grupo de professores de ciências humanas do fundamental II. Pois para está modalidade poderemos utilizar a Base Nacional Comum Curricular, uma vez que está já começa a ser inserida no espaço escolar, contribuindo para o processo de formação integral dos estudantes, contemplando as dimensões intelectuais, físicas, afetivas, sociais, éticas morais e simbólico (Brasil- BNCC- 2017). Assim como o ensino interdisciplinar, que visa à aprendizagem na sua totalidade. Sendo assim estes educadores escolhidos para está pesquisa poderão ser o elo neste processo educativo interdisciplinar.

Para compreensão e realização deste estudo nos pautamos no processo metodológico que orientou a construção dessa reflexão, embasada na pesquisa-ação, uma oportunidade para o pesquisador aproximar-se do público da pesquisa, vivenciar realidades, proporcionando oportunidades de estar junto aos entrevistados, incluindo-se como integrante na construção do processo investigado.

De acordo com Barbier (2004), a pesquisa-ação surge da junção entre a teoria e prática, havendo a interação entre uma e outra para obter um resultado no processo da ação com a realidade vivenciada. A pesquisa-ação tem como objetivo a interação entre o

pesquisador e o público investigado e, assim poder discutir, questionar e implantar uma pesquisa com relação o problema a se resolver dentro da própria pesquisa. Esta abordagem metodológica tem três características importantes: contribuição para a mudança, participação e motivação do grupo, e o impulso democrático (Alarcão 2011).

Teremos como base a interação comunicativa, onde os professores em ações pedagógicas, conjuntas irão compartilhar o conhecimento, suas vivências, seus saberes, partilhando e planejando ações educativas integradas, estabelecendo um eixo de articulação entre as disciplinas, propiciando um ensino inovador para os estudantes, enriquecendo á prática pedagógica, bem como refletindo sobre a mesma.

Dentro desta pesquisa, faremos entrevista semiestruturada com os professores das diversas áreas do conhecimento, para conhecer e entender como estes profissionais desenvolvem as ações pedagógicas interdisciplinares e se aproximar do publico investigado que serão os professores de ciências humanas. Este tipo de entrevista é espontâneo, por mais que siga um roteiro pode sofrer alterações. Autores como Triviños (1987) e Manzini (1990/1991) têm tentado definir e caracterizar o que vem a ser uma entrevista semiestruturada.

Para Triviños (1987, p. 146) a entrevista semiestruturada tem como característica questionamentos básicos que são apoiados em teorias e hipóteses que se relacionam ao tema da pesquisa. Os questionamentos dariam frutos a novas hipóteses surgidas a partir das respostas dos informantes. (TRIVIÑOS, 1987, p. 152). Para Manzini (1990/1991, p. 154), a entrevista semiestruturada está focalizada em um assunto sobre o qual confeccionamos um roteiro com perguntas principais, complementadas por outras questões inerentes às circunstâncias momentâneas à entrevista. As informações obtidas nestas entrevistas servirão para entender como acontecem as ações educativas interdisciplinares no espaço escolar a fim de compreender se os mesmos á praticam.

Serão observados os planejamentos didáticos, a fim de incentivar está prática educativa de cunho interdisciplinar partindo destes planejamentos, afim de que os professores utilizem este tempo e espaço educativo como meio de investir em estudos que contemplem propostas pedagógicas interdisciplinares utilizando o principio da comunicação como meio de integração entre os docentes.

3. Considerações finais

Para criarmos uma teia única, porém transversal, de métodos lúdicos, empíricos, imaginais, e intersubjetivos, no que tange ao ensino de ciências, por meio de seu agente professor, em interação com seu ator/aluno, é tomado através da superação, dos paradigmas da fragmentação da cultura escolar, e desarticulação crítica da práxis docente.

Por subsequência, isto pode ser tratado pela circularidade de dois componentes estruturais do ensino: o currículo, e a interpretação da realidade pela interação professor-estudante. Onde deve haver uma posição consciente dos dois, sobre o porquê, o como, e quais objetivos de uma disciplina como geografia, e filosofia, numa determinada temática, estarem inseridas na explicação da realidade social, feita pela história.

Desta forma, a ação educativa interdisciplinar, no referido saber científico, só poder ser implementada no ambiente escolar, quando este for estruturado, na sua pauta de ensino teórico e empírico, por movimentos constantes de união, entre as epistemologias pedagógicas, e os saberes escolares individuais. Para tanto, há de se destacar, que estes tem um único objetivo em seus princípios: determinar quais os métodos convergentes de ensinar, sobre o papel do ser no mundo, por meio de processos, conflitos, contradições inerentes no conhecimento científico escolar, em uma multiplicidade campos e objetos de estudos, que possam ser estudados em igual simetria comunicativa, por todos os níveis da educação básica.

4. Agradecimentos

Agradeço a Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades, e por me sustentar até aqui.

Ao meu Filho Pedro Neto, este menino lindo e abençoado que sempre me ajudou para concretização deste sonho.

A minha filha Maria Clara que me inspira todos os dias para continuar na vida estudantil e acadêmica.

Ao meu esposo Gerson Garrido pela força, dedicação e companheirismo em todos os momentos.

Ao meu pai, Pedro Batista pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

A minha mãezinha querida, que está lá no céu junto do Pai amado intercedendo por mim.

Referências

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola Reflexiva**/ Isabel Alarcão. – 8. Ed. – São Paulo: Cortez, 2011. – (Coleção questões da época; v.80).

ALMEIDA, Guido. Nota preliminar do tradutor. In: *Consciência moral e agir comunicativo*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro 1989.

BARBIER, René. Tradução de Lucie Didio. **A pesquisa-ação**. Brasília: Liber Livro Editora, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Secretaria de Educação. Brasília. 2017

FAZENDA. Ivani. **Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro: Efetividade ou ideologia?** São Paulo: Loyola, 1992.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. (Org.). **O que é interdisciplinaridade**. São Paulo: Cortez, 2008. V. 01. 199 p.

FREIRE, P. (1997). **Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a Pedagogia do oprimido**. 4ª ed. (1ª edição: 1992). Rio de Janeiro: Paz e Terra.

FREITAG, Barbara e ROUANET, Sergio Paulo. *Habermas – Sociologia*. São Paulo: Ática, 1980.

GONCALVES, Maria Augusta Salin. **Teoria da ação comunicativa de Habermas: possibilidades de uma ação educativa de cunho interdisciplinar na escola**. *Educ. Soc.* [online]. 1999, vol.20, n.66, pp.125-140. ISSN 0101-7330. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73301999000100007>.

JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Omega, 1976.

HABERMAS, J. **Consciência moral e agir comunicativo**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro 1989.

HABERMAS, Jürgen. *Dialética e Hermenêutica – para a crítica da hermenêutica de Gadamer*. Porto Alegre: L&PM, 1987 a.

LONGHI, A. J. Ação educativa na perspectiva do agir comunicativo. In: _____. **Ação educativa na perspectiva do agir comunicativo de Jurgen Habermas: uma abordagem reflexiva**. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação. Universidade Estadual de Campinas. Campinas-SP, 2005. p. 102-156.

LEITE, M. Biotecnologias, clones e quimeras sob controle social: missão urgente para a divulgação científica. **São Paulo em perspectiva**, SciELO Brasil, v. 14, n. 3, p. 40–46, 2000.

MANZINI, E. J. **A entrevista na pesquisa social**. Didática, São Paulo, v. 26/27, p. 149-158, 1990/1991.

MIZUKAMI, N.; GRAÇA, M. da. Aprendizagem da docência: professores formadores. **Revista E-Curriculum**, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, v. 1, n. 1, 2005.

SANTOS, Milton, 1926-2001. **Por uma Geografia Nova: Da Crítica da Geografia a uma Geografia Crítica**/ Milton Santos – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.
- _____. Uma nova Interdisciplinaridade. P. 125-141.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

ZANETIC, J. **A proposta de interdisciplinaridade e o seu impacto no Ensino Municipal de 1º grau**. In: PONTUSCHKA, Nídia Nacib (Org.). Ousadia no diálogo – Interdisciplinaridade na escola pública. São Paulo: Edições Loyola, 1993.